**Peça: A Gaivota**

**Autor: Anton Tchekov**

**Personagem: Arkádina**

Que entrem, eu não me envergonho do amor que sinto por você. **(**Beija-lhe as mãos**)** Meu tesouro, seu moleque desmiolado, você quer cometer uma loucura, mas eu não quero, não vou deixar... **(**Ri.**)** Você é meu... só meu. A testa e os olhos são meus, estes maravilhosos cabelos sedosos, também são meus... Você é todo meu. Você é tão talentoso e inteligente! É o melhor entre todos os escritores atuais, é a única esperança da Rússia! Há tanta sinceridade, simplicidade e frescor em você... e humor sadio... É capaz de revelar com um único traço o essencial, aquilo que caracteriza uma personagem ou uma paisagem, seus tipos têm vida! Só é possível lê-lo com entusiasmo! Acha que isso é adulação? Que estou bajulando? Pois, olhe-me nos olhos... olhe-me! ... Parece que estou mentindo? Ouça! Só eu sei lhe dar o verdadeiro valor. Só eu digo a verdade, meu amado, meu ser maravilhoso... Você vem comigo?... Sim? Não vai me abandonar, não é?

**Peça: A Gaivota**

**Autor: Anton Tchekov**

**Personagem: Arkádina**

Que entrem, eu não me envergonho do amor que sinto por você. **(**Beija-lhe as mãos**)** Meu tesouro, seu moleque desmiolado, você quer cometer uma loucura, mas eu não quero, não vou deixar... **(**Ri.**)** Você é meu... só meu. A testa e os olhos são meus, estes maravilhosos cabelos sedosos, também são meus... Você é todo meu. Você é tão talentoso e inteligente! É o melhor entre todos os escritores atuais, é a única esperança da Rússia! Há tanta sinceridade, simplicidade e frescor em você... e humor sadio... É capaz de revelar com um único traço o essencial, aquilo que caracteriza uma personagem ou uma paisagem, seus tipos têm vida! Só é possível lê-lo com entusiasmo! Acha que isso é adulação? Que estou bajulando? Pois, olhe-me nos olhos... olhe-me! ... Parece que estou mentindo? Ouça! Só eu sei lhe dar o verdadeiro valor. Só eu digo a verdade, meu amado, meu ser maravilhoso... Você vem comigo?... Sim? Não vai me abandonar, não é?